

Comissão Fiscal da SBF
Relatório apresentado em 19/07/2013

A Comissão Fiscal, de acordo com suas atribuições, reuniu-se nos dias 18 e 19 de julho de 2013 para analisar relatórios contábeis e financeiros da SBF.

Nossa análise baseia-se em dados consolidados nos balancetes referentes ao ano de 2012 e primeiro semestre de 2013, emitidos pela CONTFISCO Empresa de Contabilidade Ltda., oficialmente responsável pela contabilidade da SBF, em pesquisas realizadas através do sistema de gerenciamento da SBF (interface web) e em informações prestadas pela funcionária Michele Brisolla, pela secretária executiva Bia Mattos e pela tesoureira, Profa. Rita Almeida.

Os principais itens de receita e despesa são listados a seguir, ilustrados com valores aproximados (em reais) correspondentes a um período de um ano (junho/2012 a maio/2013).

- Os créditos regulares correspondem a anuidades pagas pelos sócios (725 mil), taxas de inscrição em eventos (600 mil – valor líquido, deduzidas despesas com os próprios eventos) e aluguel das salas de propriedade da SBF (55 mil). No mesmo período, foi computado um crédito de cerca de 750 mil reais referente ao percentual recolhido pela SBF dos prêmios dos seguros Bradesco (saúde e dental). Até agora, os valores assim auferidos estão sendo mantidos em conta separada, servindo como montante de reserva para esses seguros.
- As principais despesas regulares são:
 - folha de pagamento de funcionários, incluindo encargos (700 mil)
 - despesas de manutenção: telefone (30 mil); correios (30 mil); tarifas bancárias e cartões (44 mil); gastos gerais, incluindo manutenção predial, material de escritório e copa, gasolina, eletricidade e seguros (85 mil)
 - IUPAP (80 mil)
 - comunicação social (60 mil)
 - impostos – COFINS, ISS, IR (80 mil)
 - contador (27 mil)
 - auditoria dos demonstrativos financeiros (10 mil)
 - manutenção do sistema administrativo (33 mil)
 - despesas com reuniões da diretoria, do conselho e de comissões (127 mil)
- Não entramos no detalhamento da contabilidade de cada evento, pois eles estão sujeitos a regras bem estabelecidas de prestação de contas junto às agências de fomento. Porém, é possível observar, em uma análise global, que os eventos tendem a mostrar equilíbrio entre receitas e despesas. Já as publicações da SBF mostram um déficit de cerca de 20% no período analisado.

Esta comissão não encontrou irregularidades nos dados analisados.

José David M. Viana

Marina Nielsen

Miguel Gusmão